



XVI Jornada de Iniciação Científica (JIC)
XVI Mostra de Extensão
XIII Mostra de Monitoria e Tutoria
X Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
X Mostra de Pós-Graduação (MPG)
X Mostra Programa de Educação Tutorial (PET)
IX Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
IV Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
III Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)

Ferramentas de biologia molecular e de bioinformática

Autores: Jacqueline Graciela Silva GONDIM¹, Illaira Leydira Carvalho BANDEIRA², Patrícia Avello NICOLA^{2,3}, Paula Batista dos SANTOS²

¹Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), Campus de Ciências Agrária, Pernambuco, 5300.000, Brasil.

²Departamento: Centro de Conservação e Manejo de Fauna da caatinga, Campus de Ciências Agrária, Pernambuco, Brasil.

³Colegiado de Pós-graduação em Ciências da Saúde e Biológicas, Campus Petrolina Centro, Petrolina, Pernambuco, 56304-917, Brasil.

Introdução: A Coleção Ictiológica do Museu de Fauna da Caatinga (MFCI) destaca-se por preservar tecidos de populações de espécies de peixes que estão sob influência do Projeto da Integração do Rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional. O banco de tecidos tem por finalidade subsidiar estudos de genética populacional, sistemática molecular e citogenética. **Objetivos:** O trabalho objetivou a ampliação, organização funcional, a facilidade de acesso e a rapidez na obtenção da informação da coleção de tecidos de peixes por meio da informatização da MFCI. **Metodologia:** O trabalho foi realizado no Laboratório de Genética Molecular do Centro de Conservação e Manejo de Fauna da Caatinga, no Campus de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Vale do São Francisco. Os peixes coletados em campo foram contabilizados, havendo a seleção de um espécime para ser o testemunho representante de cada lote. Os tecidos extraídos foram acondicionados em eppendorfs identificados e organizados em caixas de fibra de papelão etiquetadas de acordo com a espécie e tombo e armazenadas em ultrafreezer a -80° . Os dados referentes às amostras foram inseridos em planilha eletrônica para melhor tratamento. **Resultados:** Foram definidos os protocolos de coleta, armazenamento e tombamento na MFCI. Foram tombadas 426 novas amostras de dez espécies. Houve a manutenção e conservação de 3.793 amostras; a documentação, manutenção e gerenciamento do acervo totalizando 9.473 amostras e informatização da coleção de tecidos com acréscimo de 22,53% de dados ao total. Adicionalmente os dados subsidiaram a elaboração de projetos com as espécies *Axyanax bimaculatus* e *Hoplias malabaricus*. **Conclusões:** Os processos de curadoria da MFCI promoveram o tratamento, conservação e documentação do material biológico de acordo com normas de modo a garantir a segurança, acessibilidade e qualidade dos seus dados, com objetivo de subsidiar pesquisa científica e sua conservação *ex situ*.

Palavras-Chave: Informatização, Curadoria, Preservação.

Agradecimentos: O presente trabalho foi realizado com apoio da Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco e da Secretaria Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação - FACEPE/SECTI através do Edital nº 15/2020 (Processo ARC- 0011-2.04/21). Agradecemos a Universidade Federal do Vale do São Francisco, o Centro de Conservação e Manejo de Fauna (CEMAFAUNA), o Museu de Fauna da Caatinga (MFC), e a Secretaria Nacional de Segurança Hídrica (SNSH) do Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR).